



| | |
|---------------------------|---|
| Tipo | Periódico |
| Título | Do positivismo ao positivismo jurídico: reverberações na formação do bacharel em Direito (From Positivism to Legal Positivism: reverberations in Bachelor of Law Training) |
| Autores | Ricardo Morais Pereira Sônia Aparecida Siquelli |
| Autor (es) USF | Sônia Aparecida Siquelli |
| Autores Internacionais | |
| Programa/Curso (s) | Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação |
| DOI | http://dx.doi.org/10.14244/198271992550 |
| Assunto (palavras chaves) | Positivismo, Positivismo jurídico, Diretrizes curriculares, Bacharelado em direito. |
| Idioma | Português |
| Fonte | Título do periódico: Revista eletrônica de educação - REVEDUC. ISSN: 1982-7199 Volume/Número/Paginação/Ano: 14/1-12/2020. |
| Data da publicação | 2020 |
| Formato da produção | Digital [http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2550/872] |
| Resumo | <p>O presente artigo analisa as ideias pedagógicas do ensino jurídico no Brasil, numa perspectiva histórica e política, buscando questionar como o pensamento positivista exerceu e ainda exerce influência na formação dos profissionais do Direito, uma vez que, atualmente, o perfil do egresso tem se mostrado com características de um profissional técnico, entretanto incapaz muitas vezes de exercer uma reflexão de sua própria prática. Concebida no século XIX, a escola positivista, que teve como precursor o filósofo Augusto Comte, sustentava que apenas as leis estabelecidas pela ciência deveriam ser aceitas. No campo jurídico, o positivismo foi detalhadamente trabalhado pelo jurista e filósofo austríaco Hans Kelsen em sua obra "A Teoria Pura do Direito", que corroborou a influência do positivismo filosófico no campo jurídico, ao sustentar que apenas a lei é capaz de realizar plenamente o Direito. Para o rígido pensamento, a norma se basta, sendo a principal fonte do Direito, prevalecendo sobre todas as demais. A metodologia empregada na pesquisa foi de natureza qualitativa, desenvolvida a partir de uma análise bibliográfica dos conceitos filosóficos jurídicos que compõem a formação deste profissional. Também foi feita uma investigação documental nas diretrizes curriculares apontadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Os resultados finais desta pesquisa identificaram que o positivismo jurídico continua influenciando a formação do bacharel do Direito. No entanto, não é o único fator que forja o atual profissional da área jurídica.</p> |



Educando para a paz

Fomento